



Aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal x atuação da enfermeira

Letícia Cristina Mulinari de Oliveira

Graduanda de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP 1 – SP

E-mail: enf.leticiamulinari@gmail.com

Andreara de Almeida e Silva

Professora Mestra da Universidade Paulista UNIP– SP

E-mail: andreara.almeida@yahoo.com.br

RESUMO

Quando um recém-nascido é submetido à internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) o aleitamento é alterado devido à necessidade de internamento, porém, essa prática não deve ser cessada, pois é um dos elementos indispensáveis para a recuperação e estabelecimento da saúde. Independentemente da condição clínica do bebê, o aleitamento materno deve ser priorizado, pois possui todos os atributos necessários para nutrição, promoção de saúde e prevenção de doenças. O enfermeiro exerce um papel muito importante na amamentação, sobretudo quando o lactente se encontra em UTIN.

Palavras-chave: Recem-nascido, Amamentação, Enfermeiro.

1 INTRODUÇÃO

Quando um recém-nascido é submetido à internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) o aleitamento é alterado devido à necessidade de internamento, porém, essa prática não deve ser cessada, pois é um dos elementos indispensáveis para a recuperação e estabelecimento da saúde. Independentemente da condição clínica do bebê, o aleitamento materno deve ser priorizado, pois possui todos os atributos necessários para nutrição, promoção de saúde e prevenção de doenças. O enfermeiro exerce um papel muito importante na amamentação, sobretudo quando o lactente se encontra em UTIN. O objetivo é levantar a atuação do enfermeiro no aleitamento materno em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de uma revisão de literatura composta por estudos identificados nas bases de dados da PUBMED, BIREME, SCIELO e LILACS. A seleção ocorreu por meio da utilização dos descritores e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2013 e 2023. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos na base de dados. Permitindo a identificação de 18 publicações. O enfermeiro que atua na UTI neonatal deve estimular a prática do aleitamento materno para garantir ao recém-nascido, mesmo em cuidados intensivos, os benefícios do consumo do leite materno. O estímulo da utilização do método canguru para auxiliar no aleitamento configura uma técnica valiosa para promover esse evento, contribuindo para proporcionar todos os requisitos para prática da amamentação, nutrição, desenvolvimento da imunidade, prevenção de doenças, entre outros, garantindo também o elo mãe-filho. A permanência do recém-nascido



para cuidados intensivos não o isenta da necessidade do consumo do leite materno, salvo condições específicas. Cabe ao enfermeiro o estímulo e a criação de condições adequadas para que esse evento seja promovido de forma eficaz e proporcione todos os benefícios associados a prática do aleitamento materno.